



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7539 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

A CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA DO PROJETO DE PESQUISA “DICIONÁRIO DE AUTORES/AS DE LIVROS E CARTILHAS PARA O ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA, NO BRASIL (SÉCULOS XIX E XX)”

Diane Valdez - UFG - Universidade Federal de Goiás

Ana Raquel Costa Dias - UFG - Universidade Federal de Goiás

**A CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA DO PROJETO DE PESQUISA
“DICIONÁRIO DE AUTORES/AS DE LIVROS E CARTILHAS PARA O ENSINO DA
LEITURA E DA ESCRITA, NO BRASIL (SÉCULOS XIX E XX)”**

Objetiva-se apresentar e tecer considerações acerca da precaução metodológica, construída para a proposição do projeto de pesquisa “Dicionário de autores/as de livros e cartilhas para o ensino da leitura e da escrita, no Brasil [séculos XIX e XX]”. O respectivo projeto trata da constituição de dicionários, compostos por verbetes biográficos históricos de autores e autoras de livros de leitura (seriados e não seriados) e cartilhas escolares de alfabetização, para o ensino da leitura e da escrita nos séculos XIX e XX, nas diversas regiões do país.

Com amparo teórico na História Cultural, a pesquisa se insere no campo da história da educação, ao visibilizar biografias de homens e mulheres que, em seus tempos históricos, se ocuparam da produção de materiais escolares impressos para o ensino da leitura de crianças e de adultos, reunindo e divulgando métodos, práticas, conteúdos e formas de ensinar no Brasil. Além de confrontar a história dos impressos escolares, pretende-se, explicitar as trajetórias de autorias que, geralmente, ficam veladas ou atenuadas em relação à notoriedade da obra, de sua difusão e circulação.

Levi (2005) afirma que “[...] mais do que nunca a biografia está no centro das preocupações dos historiadores” (p.167) e assim podemos inferir que as biografias servem como fontes enriquecedoras para a história da educação. Não podemos ignorar que durante muito tempo a história individual ou biográfica, se constituiu como a própria história da educação. Valdez (2006) endossa que era comum encontrarmos biografias que serviram como fontes para a escrita da história, de sujeitos idealizados, movidos pelo caráter missionário da educação, revestidos de posturas salvacionistas.

Schmidt (2003) atesta que a biografia em seu sentido literal, está ligada ao próprio surgimento da história como forma de conhecimento do mundo, e partindo dessa premissa, evidentemente, se movimentar em meio às biografias de diferentes autores/as, pode auxiliar a ampliar as vistas para a história da infância, da alfabetização, do ensino da leitura e da escrita, sob diversos aspectos.

Pretende-se produzir o Volume I com recorte no século XIX e o Volume II, referente ao século XX. O recorte de tempo, dois séculos, justifica-se pelas primeiras produções escolares brasileiras, datarem do século XIX, expandindo durante o século XX. Para a elaboração do respectivo Volume I, que encontra-se em fase de desenvolvimento, pautou-se em uma preparação metodológica, constituída pela seleção de setenta e três nomes de autores e autoras, bem como suas obras produzidas no decorrer dos oitocentos, e posteriormente o envio das cartas convite, endereçadas para quem pesquisa o tema, e especialmente os concernentes biografados/as, contendo as devidas orientações.

Como atesta Dias (2018) um levantamento bibliográfico está diretamente relacionado à qualidade de um trabalho, pois além de ampliar o conhecimento sobre um determinado tema, colabora com a formulação dos elementos constitutivos de uma pesquisa, como a problemática, as hipóteses, os objetivos, a metodologia. Logo, munir-se de condições teóricas, por meio dessa ação, é um ato que exige responsabilidade científica, vez que se trata de produções de outrem, como também representa a base fundamental, na efetivação de uma pesquisa, norteando e atualizando a mesma, diante das discussões presentes no campo estudado.

Na organização dos nomes a serem biografados/as, realizou-se um processo extenso e minucioso de busca, nas plataformas Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e no repositório da Plataforma CAPES, bem como consulta a alguns dicionários específicos de verbetes biográficos e outros livros de suporte. Para a presente explanação, optamos por expor acerca da ordenação e organização metodológica definida e aplicada, para a idealização do projeto, considerando tal exercício como fulcral e inicial em uma investigação científica.

Reiteramos que durante a realização do levantamento bibliográfico, identificamos uma quantidade considerável de nomes de homens e mulheres com histórias e obras a serem reveladas, apreciadas e desveladas, que se encaixavam nos objetivos do projeto. Priorizando uma melhor disposição de todo material, resolveu-se compilar os verbetes em dois volumes.

O levantamento bibliográfico caracteriza-se como um mapeamento que tem como propósito reunir todas as referências sobre um tema em específico, ou vários temas (UNESP, 2015). Em nosso caso, priorizamos descobrir autores/as de livros e cartilhas de alfabetização para o ensino da leitura e da escrita, no Brasil nos séculos XIX e XX, e em prol disso, utilizamos dos descritores: autor; autora; livro de leitura; cartilha escolar; século XIX; século XX; ensino de leitura; ensino de escrita; alfabetização; história da educação; biografia. Foram encontrados, mais de cem autores/as, com histórias, produções, carreiras, lugares e tempos ocupados diversos. Com intuito de alcançar o maior número de resultados possíveis, os respectivos descritores foram lançados, nos campos de busca, de maneira aleatória, diversa e em ordens díspares. A busca cumpriu-se entre os meses de março e junho de 2020 e levou em consideração, escritores/as que tiveram sua trajetória profissional desenvolvida em território brasileiro.

Ademais, para a formulação da mescla de nomes, recorreremos à análise e estudo do “Dicionário de Educadores e Educadoras em Goiás: Séculos XVIII-XXI”, organizado por Diane Valdez; do “Dicionário de Educadores no Brasil: da Colônia aos dias atuais”, organizado por Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero e Jader de Medeiros Britto; do

“Diccionario Bibliographico Brasileiro”, produzido Augusto Victorino Alves Sacramento Blake; do “Dicionário Literário brasileiro”, de Raimundo de Menezes, além das obras “Os sentidos da alfabetização”, com autoria de Maria do Rosário Longo Mortatti e o livro “Bosquejo de um ostensor do Repertório de textos escolares utilizados no ensino primário e secundário no século XIX no Brasil”, de Elomar Tambara.

Finalizada a verificação, organizamos os dados recolhidos em duas tabelas, respectivas aos dois volumes do dicionário, separados por século, não por sistema de governo, como Império e República.

Na tabela constituída por dados representativos do/a autor/a selecionado/a, para ser biografado/a, consta o nome autoral, data de nascimento e falecimento (quando identificada), local de nascimento, os impressos produzidos, o recorte da produção e os trabalhos acadêmicos que fizeram uso do/a autor/a como objeto de pesquisa, isso inclui teses, dissertações, artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso. Em meio à composição de um levantamento, insistimos na importância de compartilhar trabalhos produzidos por outros/as pesquisadores/as, em uma prática coletiva e solidária de valorização e reconhecimento da pesquisa.

Além disso, dispomos em consonância, da elaboração de um levantamento ilustrado com algumas imagens que representam os livros e cartilhas dos/as autores/as eleitos/as.

Posterior à organização dos dados e informações necessárias para a construção dos verbetes biográficos históricos, cartas-convite foram encaminhadas para pesquisadores/as de todo o país, especialistas nos/as autores/as escolhidos e nas reflexões sobre impressos direcionados ao ensino da leitura e da escrita.

É válido destacar a ausência completa de pesquisas e referências acerca de alguns dos/as biografados/as, que são citados pontual e ligeiramente em alguns estudos, o que torna o processo de escrita do verbete e a investigação, fastidiosa e necessária, devido a importância de se descortinar tantas histórias valiosas, ao mesmo tempo esquecidas, mas primordiais para nossa história da educação e produção historiográfica.

Com base em um cronograma previamente elaborado e socializado, e em um projeto de pesquisa anteriormente traçado, na atual circunstância de envio dessa proposta, os/as autores/as encontram-se em fase de criação dos verbetes biográficos que deverão ser finalizados e revisados até o final do mês de janeiro de 2021, para em seguida, seguir os trâmites devidos de uma publicação.

Palavras-chaves: História da Educação; Autores e Autoras; Impressos Escolares; Verbetes Biográficos; Metodologia de pesquisa.

Referências

BLAKE, Sacramento. **Dicionário bibliográfico brasileiro**. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1883. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/221681>>.

DIAS, Ana Raquel Costa. **“Passeando pelos arredores”**: o ensino de História para crianças no livro Goiás coração do Brasil (1934). 2018. 169 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.

FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque; BRITTO, Jader de Medeiros (Orgs.). **Dicionário de Educadores no Brasil: da colônia aos dias atuais**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/MEC/INEP/COMPED, 2002.

LEVI, Giovanni. Usos da biografia. In: AMADO, Janaina; FERREIRA, Marieta (Orgs.). **Usos e abusos da História Oral**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.

MENEZES, Raimundo de. **Dicionário literário brasileiro**. Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 1978.

MORTATTI, Maria Rosário Longo. **Os sentidos da alfabetização: São Paulo (1876-1994)**. São Paulo: UNESP, 2000.

SCHMIDT, Benito Bisso. **Biografia e regimes de historicidade**. MÉTIS: história & cultura v. 2, n. 3, p. 57-72, jan/jun 2003.

TAMBARA, Elomar. **Bosquejo de um ostensor do Repertório de textos escolares utilizados no ensino primário e secundário no século XIX no Brasil**. Pelotas: Seiva Publicações, 2003.

VALDEZ, Diane. **A representação de infância nas propostas pedagógicas do Dr. Abílio Cesar Borges: o barão de Macahubas (1856-1892)**. 2006. 306p. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/>>. Acesso em: 03 de set. 2020.

_____. (Org.). **Dicionário de Educadores e Educadoras em Goiás: Séculos XVIII-XXI**. Goiânia: Editora Imprensa Universitária, 2017.

UNESP. **Tipos de Revisão de Literatura**. Biblioteca Professor Paulo de Carvalho Mattos, 2015. Disponível em: <<http://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-revisao-de-literatura.pdf>>. Acesso em: 29 ago. de 2020.